

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

14 de janeiro de 2022

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Huzoor (aba) continuou a sua série de sermões sobre a vida de Hazrat Abu Bakar Siddiq (ra), um dos Badri Sahabas e quem foi o primeiro Califa do Islã. Huzoor (aba) continuou citando questões relativas a emigração de Meca e a chegada a Medina.

Huzoor (aba) contou que quando Hazrat Suraqah (ra) saiu para capturar o Santo Profeta (saw) e Hazrat Abu Bakar Siddiq (ra) mas desistiu daquilo e solicitou por proteção quando o Santo Profeta (saw) viesse a obter o poder. Naquele momento, o Santo Profeta (saw) profetizou que ele ainda usaria as pulseiras do grande imperador persa. Essa profecia, dita num momento em que o Santo Profeta (saw) e Hazrat Abu Bakar (ra) emigravam de Meca pela perseguição, viria a se cumprir no Califado de Hazrat Umar (ra). Após a conquista do império persa, quando aquelas pulseiras vieram até Hazrat Umar (ra), ele chamou Hazrat Suraqah (ra) e ordenou-lhe que usasse elas. Desta forma, os muçulmanos puderam ver o cumprimento literal dessa profecia do Santo Profeta (saw), feita num momento tão difícil e realizada diante de seus olhos. Quando Hazrat Suraqah (ra) voltava do encontro com o Santo Profeta (saw), ele se deparou com uma caravana mequense que saíra em busca do fundador do Islã, porém Hazrat Suraqah (ra) os despitou sem falar nada sobre seu encontro com ele.

É relatado que o Santo Profeta (saw) e Hazrat Abu Bakr (ra) chegaram a passar pela tenda de uma mulher chamada Umm Ma'bad. O Santo Profeta (saw) viu uma cabra em um canto e Umm Ma'bad contou que aquela cabra era extremamente fraca a ponto de não conseguir sequer produzir leite. O Santo Profeta (saw) pediu autorização para ordenhá-la, orou e foi extrair o leite daquela cabra. Ela produziu tanto leite que todos ali presentes puderam beber dele até ficarem satisfeitos. Depois disso, o Santo Profeta (saw) encheu e deixou um recipiente de leite com Umm Ma'bad, comprou a cabra dela e continuou sua jornada. Certo tempo depois, um grupo de pessoas de Meca chegou até a tenda desta mulher e tentou pressioná-la a dizer onde os dois estavam, mas ela, que era uma mulher honrada em sua região, ameaçou chamar seu povo, fazendo com que eles se afastassem.

O Califa (aba) contou que em seu caminho para Medina, o Santo Profeta (saw) se encontrou com Hazrat Zubair (ra), quem voltava de uma viagem comercial e deu roupas brancas a ele e a Hazrat Abu Bakar (ra). Pessoas de outras caravanas também reconheciam Hazrat Abu Bakar (ra), uma vez que ele também era um comerciante, mas ele despistava-os em relação à identidade do Santo Profeta (saw).

Quando os dois chegaram a Qubá, aproximadamente 5 km de Medina, vários muçulmanos foram ali lhe cumprimentar. Porém, como muitos não tinham lhe visto antes muitos se confundiram e começaram a dar atenção especial a Hazrat Abu Bakar (ra). Percebendo isso, este pôs-se de pé e passou a fazer sombra para o Santo Profeta (saw), dando-lhe conforto e ao mesmo tempo indicando para os de Medina quem era o profeta de Deus. Após 10 dias em Qubá, onde puseram a fundação de uma mesquita, eles seguiram para Medina, onde foram recebidos com grande animação e respeito. Depois, Hazrat Zaid (ra) foi buscar a família do profeta de Meca.

Huzoor (aba) informou que continuaria esses relatos no futuro e anunciou a oração de funeral dos seguintes membros: Sr. Ch. Asghar Kilaar, quem foi Assir (prisioneiro no caminho de Deus) pelos últimos três meses e acabou encontrando o mártirio após passar mal na prisão; Sr. Mirza Mumtaz Ahmad, quem serviu a Comunidade por longo tempo e tinha grandes virtudes; e Coronel Abdul Khaliq, quem abandonou o ofício no momento que o Paquistão declarou ahmadis como não muçulmanos e se dedicou a serviços da Comunidade desde então.

